

# Região fecha 541 estabelecimentos por ferirem regras na pandemia

Balanco mostra que prefeituras realizaram 25 mil ações de fiscalização em 2021, também aplicaram 646 multas e acabaram com 1.280 festas

**WILSON MOÇO**  
wilsonmoco@dgaabc.com.br

Levantamento feito pelo **Diário** junto às prefeituras do Grande ABC mostra que cinco das sete cidades – Diadema e Ribeirão Pires não informaram esse dado – realizaram, entre janeiro e dezembro do ano passado, 25.046 ações de fiscalização para verificar o cumprimento de medidas determinadas pelo Estado para evitar a disseminação do coronavírus, como uso de máscara, horário de funcionamento e respeito à capacidade permitida em bares, restaurantes e prestadores de serviço. O trabalho geralmente envolvia atuação conjunta de equipes das vigilâncias sanitárias e das GCMs (Guardas Civis Municipais) dos municípios, que, juntas, fecharam ou lacraram 541 estabelecimentos, emitiram 646 multas e dispersaram 1.280 eventos ou festas clandestinas. Mauá foi a cidade que efetuou o maior número de operações, com 7.100 (veja *mais na arte*). Em parte das inspeções, com reforço das polícias Militar e Civil.

Foi o caso de ação deflagrada no dia 10 de março de 2021 para dispersar uma das maiores festas clandestinas ocorridas na região – em um dos piores momentos da pandemia –, que era realizada em chácara às margens da Represa Billings, na região do Riacho Grande, em São Bernardo, e que reunia cerca de 500 pessoas. A ação conjunta das forças de segurança foi traçada após trabalho investigativo da Secretaria de Segurança Urbana do município, que, durante monitoramento nas redes sociais, encontrou postagens com divulgação do evento, chamado *Quarta Loka*.



**SANTO ANDRÉ.** Prefeitura fechou 35 estabelecimentos em 2021 por desrespeito às regras de combate à Covid determinadas pelo Estado

O caso ganhou repercussão nacional, com reportagens nas redes de TV que mostravam dezenas de frequentadores da

feita sem máscara e consumo de bebidas alcoólicas em plena tarde de quarta-feira, quando muitas empresas ainda estavam fechadas devido à quarentena determinada pelo gover-

no do Estado. Naquele dia, o prefeito Orlando Morando (PSDB) foi às redes sociais para criticar a realização do evento e a falta de sensibilidade de organizadores e clientes. "A situa-

ção do município, assim como de todo o Estado e País, é de extrema gravidade, mas muitas pessoas insistem em realizar ações como esta, que expandem ainda mais o vírus."

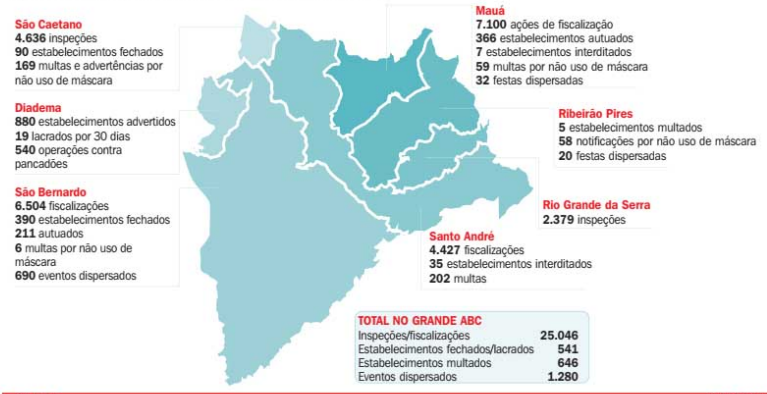
Também afirmou que a administração continuaria com forte esquema de fiscalização para coibir festas e outros descumprimentos de regras do plano estadual de combate à Covid. Com base nos números repassados ao **Diário** pela Prefeitura, em esse ranking, ocupa o primeiro posto nos números de estabelecimentos fechados ou lacrados – 390 – e eventos clandestinos dispersados – 690.

"Além de proibir festas clandestinas e ações irregulares durante o período mais crítico da pandemia, implementamos ações efetivas de fiscalização e atuação em quem desrespeita as medidas de proteção à vida", disse Morando.

Prefeito de Santo André e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Paulo Serra (PSDB) destaca que a administração não se restringiu a ações repressivas. "Também atuamos com a conscientização da nossa gente, que ao longo da pandemia vem colaborando, completando a cobertura vacinal com a dose de reforço e mantendo o uso da máscara", comentou.

O tucano também destacou a união das sete cidades nas ações de prevenção à Covid, com a manutenção da obrigatoriedade do uso de máscara e o cancelamento de festas que geram aglomeração, como o Carnaval. "As ações conjuntas têm garantido um cenário controlado da pandemia, mesmo com a chegada da nova variante", pontuou.

**AÇÕES PARA GARANTIR RESPEITO ÀS REGRAS EM 2021**



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Pagina:** 1